



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe • Aracaju
sábado • 29 de junho de 2013

CONSELHO TUTELAR

Órgão protege público infanto-juvenil no Forró Caju

O São João é, de fato, para todos. Mas, quando se trata de crianças e adolescentes em festas, a preocupação é maior ainda. Por isso, o Conselho Tutelar instalou duas unidades na arena do Forró Caju, que estão localizadas ao lado do posto de saúde e dentro do mercado de artesanato, contendo um representante dos cinco distritos de Aracaju em cada um dos locais. Segundo dados do órgão, por noite, o número de ocorrências tem variado entre 10 e 30.

De acordo com o conselheiro tutelar Daniel Max da Silva Santos, a presença do órgão no evento garante que os direitos de crianças e ado-

lescentes sejam respeitados. “O Conselho no Forró Caju tem uma missão mais do que especial: garantir que os direitos de crianças e adolescentes que vão à festa sejam respeitados. Mas, estamos também protegendo o público infanto-juvenil para que eles não sejam colocados em situações que ofereçam risco à saúde e à integridade física deles”, disse.

Até o momento, a causa principal das ocorrências registradas na unidade ao lado do posto de saúde é uso excessivo de bebidas alcoólicas envolvendo adolescentes. “Em alguns casos os adolescentes estão em coma alcoólico mesmo. E estamos fazendo um alerta

sobre a bebida da moda chamada príncipe maluco, que é perigosa por ser muito forte. Ela é o resultado da mistura de várias bebidas alcoólicas, é barata e tem sido vendida nas barracas do evento”, informa.

• Encaminhamentos

As crianças e adolescentes que chegam às unidades do órgão instaladas no Forró Caju são encaminhados aos pais ou responsáveis quando localizados, após serem atendidos em suas necessidades, ou então levados para abrigos institucionais até o dia seguinte, quando o Conselho Tutelar da área de

moradia do menino ou menina assume o caso e adota as providências para que eles sejam entregues às suas famílias.

• Reunião

E Daniel Max ressalta ainda que os cinco Conselhos Tutelares vão levar ao Ministério Público o caso da bebida príncipe maluco, com o objetivo de proibir a sua venda nos eventos públicos. “Essa bebida tem feito muito mal aos adolescentes. Por isso, vamos ao Ministério Público e esperamos que a venda do príncipe maluco seja proibida”, disse o conselheiro tutelar.